ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

OS ESTUDOS CONSTRUCIONISTAS SOCIAIS SOBRE VIOLÊNCIA NO CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

GUEDES; Adriana Gomes [1], RASERA; Emerson F. [2]

RESUMO

Modalidade: Grupos de Trabalho. **Eixo Temático:** 2. Psicologia Social Crítica, Políticas Públicas e Direitos Humanos. **Introdução:** A violência tem sido estudada a partir de diferentes campos de conhecimento e perspectivas teóricas. O construcionismo social é uma dessas perspectivas que tem ganhado destaque na psicologia, enfatizando uma perspectiva social sobre a produção do conhecimento e oferecendo novas alternativas à realidade social. Analisar o estudo sobre a violência a partir do construcionismo social pode ajudar a entender tanto as contribuições dessa perspectiva teórica no entendimento da violência, bem como, observar as versões de construcionismo social que têm sido produzidas no país. **Objetivo(s):** Analisar como pesquisadores têm investigado a violência a partir do movimento do construcionismo social no Brasil. Especificamente: a) identificar as características institucionais dessas investigações, bem como objetivo e metodologias utilizadas; b) caracterizar a violência estudada e suas formas de enfrentamento; e c) descrever as formas de apresentação do construcionismo social e seu uso nas pesquisas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca pela palavra "construcionismo", nos campos título e palavras-chave, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). A partir das pesquisas encontradas foi feita uma busca pelos títulos e palavras-chave que continham a palavra "violência", ou palavras associadas à violência, abarcando qualquer violação de direitos, a qual resultou em 27 documentos. A análise das monografias foi realizada por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Foi possível observar que: a) os estudos recorrem a diferentes autores para realizar o debate sobre violência, não havendo uma perspectiva teórica hegemônica para discutir violência; b) alguns dos estudos discutem a violência amparada na perspectiva construcionista, a partir de uma lógica da produção de sentidos acerca desse fenômeno atravessado por questões históricas e culturais; c) ao fazer discussões sobre a violência, os estudos apresentam uma preocupação em descrever e entender a realidade da violência nos diferentes contextos; d) o número de trabalhos sobre violência a partir do construcionismo social aumentou em relação às duas décadas e se estabilizou em relação à década presente; e) não foi possível identificar grupos consolidados de pesquisadores construcionistas sobre violência, ainda que a maioria dos trabalhos estejam concentrados na área de Psicologia (e suas especialidades); f) os autores mais citados para definição de construcionismo são Mary Jane Paris Spink e Kenneth

[1] Universidade Federal de Uberlândia, adrianaguedesg@gmail.com
[2] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com

Gergen; e g) o construcionismo social foi utilizado para orientar a epistemologia de pesquisa, auxiliar com metodologias de análise, complementar as teorias acerca da violência e refletir sobre as práticas de violência e implicações práticas. **Considerações Finais:** Assim, esperamos que as análises propostas acerca dos estudos do construcionismo social sobre violência, provoquem questionamentos e fortaleçam futuras pesquisas sobre violências menos investigadas. (CNPQ/FAPEMIG).

PALAVRAS-CHAVE: Violência, Construcionismo Social, Pesquisas Brasileiras

[1] Universidade Federal de Uberlândia, adrianaguedesg@gmail.com
[2] Universidade Federal de Uberlândia, emersonrasera@gmail.com